

Processo Seletivo para ingresso nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG), Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária nos Hospitais Veterinários da Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG e UFJ - 2023

**PROCESSO SELETIVO**

# MEDICINA VETERINÁRIA

## CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

**12/11/2022**

### CADERNO DE QUESTÕES

DISCIPLINAS	QUESTÕES
Saúde Pública	01 a 15
Conhecimentos Gerais da Área Profissional	16 a 39
Conhecimentos Específicos da Área Profissional	40 a 50

**SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

**Atenção:** Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Maravilhas nunca faltarão ao mundo.**

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique ao fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

**QUESTÃO 01**

A 8ª Conferência Nacional de Saúde representou um marco histórico para a saúde pública brasileira, pois, além de estabelecer diretrizes para a reorganização desse setor, contou com a participação da comunidade nas discussões realizadas sobre o assunto. De acordo com a Declaração de Alma Ata sobre Cuidados Primários, a participação individual e coletiva da população no planejamento e na execução da assistência à saúde configura-se como

- (A) uma necessidade e um dever.
- (B) um direito e uma prerrogativa.
- (C) uma prerrogativa e uma necessidade.
- (D) um direito e um dever.

**QUESTÃO 02**

Os planos nacional, estadual e municipal de saúde constituem-se como instrumento de planejamento do governo para guiar as diretrizes da política de saúde e demonstram a intenção e o compromisso dos gestores com as questões relativas a essa área. Esses planos devem considerar, além da análise situacional e a definição das diretrizes,

- (A) a capacidade de atendimento das unidades de saúde, os processos de monitoramento e a avaliação das ações e os recursos financeiros disponíveis.
- (B) os objetivos, as metas e os indicadores e os processos de monitoramento e avaliação das ações.
- (C) os recursos financeiros disponíveis, a capacidade de atendimento das unidades de saúde e a viabilidade de execução das ações.
- (D) as metas e os indicadores, a viabilidade de execução das ações e os objetivos.

**QUESTÃO 03**

O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pelo conjunto de ações e serviços de saúde, prestados, dentre outros, por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais. De acordo com a Lei n. 8080, de 1990, essas ações e esses serviços executados pelo SUS, seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma

- (A) compartilhada e gradativa em três níveis de complexidade da assistência à saúde.
- (B) transversal e longitudinal nos níveis de assistência à saúde primário, secundário e terciário.
- (C) regionalizada e hierarquizada em níveis crescentes de complexidade da assistência à saúde.
- (D) colegiada e distribuída nos níveis de complexidade da assistência de acordo com as necessidades de saúde.

**QUESTÃO 04**

Entre as diretrizes da rede de atenção à saúde, a longitudinalidade do cuidado

- (A) pressupõe a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo, de modo permanente e consistente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida das pessoas.
- (B) aponta para o desenvolvimento de ações de cuidado de forma singularizada e que auxiliem as pessoas a desenvolverem as aptidões, as competências, a confiança e os conhecimentos necessários para gerirem e tomarem decisões embasadas, de forma mais efetiva sobre sua própria saúde.
- (C) reforça a importância da resolutividade da atenção básica, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínica e sanitariamente efetivas.
- (D) reconhece as necessidades de saúde da população e organiza essas necessidades em relação aos outros pontos de atenção à saúde, contribuindo para que o planejamento das ações, assim como a programação dos serviços de saúde, parta delas.

**QUESTÃO 05**

As redes de atenção à saúde devem estar compreendidas no âmbito de uma região de saúde, ou de várias delas, em consonância com as diretrizes pactuadas nas comissões intergestores. Quanto às regiões de saúde, os entes federativos deverão definir, além das respectivas responsabilidades, os critérios de acessibilidade e a escala para conformação dos serviços, os seguintes elementos:

- (A) horário de funcionamento das unidades de atendimento, quantidade diária de atendimentos e de procedimentos a serem realizados e o número de habitantes a serem vinculados às equipes de saúde.
- (B) limites geográficos, população usuária das ações e serviços e o rol de ações e serviços que serão ofertados.
- (C) população usuária das ações e serviços, horário de funcionamento das unidades de atendimento e o rol de ações e serviços que serão ofertados.
- (D) número de habitantes a serem vinculados às equipes de saúde, limites geográficos e a quantidade diária de atendimentos e de procedimentos a serem realizados.

**QUESTÃO 06**

Os Conselhos de Saúde são instâncias colegiadas do Sistema Único de Saúde que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde em âmbitos nacional, estadual e municipal. Conforme a Lei n. 8.142, de 1990, assim como as Conferências de Saúde, para a composição desses Conselhos, o percentual de representação de cada seguimento deve ser de

- (A) 50% de representantes dos profissionais de saúde, 20% de representantes do governo, 15% de representantes dos prestadores de serviço e 15% de representantes dos usuários.
- (B) 25% de representantes do governo, 45% do conjunto de representantes dos prestadores de serviço e dos profissionais de saúde e 30% de representantes dos usuários.
- (C) 25% de representantes dos prestadores de serviço, 25% de representantes do governo, 25% de representantes dos usuários e 25% de representantes dos profissionais de saúde.
- (D) 50% de representantes dos usuários e 50% do conjunto de representantes do governo, prestadores de serviço e profissionais de saúde.

**QUESTÃO 07**

A Atenção Básica considera as pessoas em sua singularidade e sua inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral, por meio da promoção da saúde, da prevenção de doenças e agravos, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer sua autonomia. Para a Política Nacional da Atenção Básica, são consideradas ações importantes no processo de avaliação de risco e vulnerabilidade na atenção primária:

- (A) o acolhimento com classificação de risco e a estratificação de risco.
- (B) o matriciamento da saúde e a construção de protocolos e de linhas de cuidado.
- (C) a estratificação de risco e o matriciamento da saúde.
- (D) a construção de protocolos e de linhas de cuidado e o acolhimento com classificação de risco.

**QUESTÃO 08**

O Brasil, por sua localização geográfica, possui fronteira terrestre com vários países da América do Sul, permitindo, em algumas situações, o trânsito intenso das pessoas de um país a outro, levando à necessidade de instalação de regiões de saúde para prestar assistência à população nas áreas fronteiriças. Para a instituição dessas regiões de saúde, as normas a serem seguidas devem ser

- (A) as do país que possui a maior população.
- (B) as estabelecidas entre as autoridades sanitárias dos municípios limítrofes.

(C) as que regem as relações internacionais.

(D) as definidas pelo governo brasileiro.

**QUESTÃO 09**

Leia o caso clínico a seguir.

Há mais de 15 dias, J., 53 anos, casado, residente na vila sossego, no município de Campo Lindo, queixa-se de falta de apetite, dificuldade para dormir, bateadeira, fraqueza e cansaço ao fazer exercícios físicos e ao executar as atividades habituais do dia a dia.

De acordo com os dados apresentados, para receber a assistência adequada, J. deve buscar, preferencialmente, atendimento próximo ao seu local de residência em

- (A) unidade hospitalar de alta complexidade.
- (B) unidade da atenção primária à saúde.
- (C) unidade de pronto atendimento.
- (D) unidade especializada em cardiologia.

**QUESTÃO 10**

Leia o quadro clínico a seguir.

V., 50 anos de idade, apresenta mobilidade física prejudicada em decorrência de um acidente automobilístico sofrido há quatro anos. Apresenta dor abdominal, náuseas, vômitos e diarreia há dois dias e necessita de atendimento médico. A filha foi até a unidade de saúde da família para agendar atendimento e, ao relatar as condições do pai, a equipe de saúde informou que o atendimento seria feito no domicílio do usuário. Neste mesmo dia, no período da tarde, a equipe de saúde da família compareceu ao domicílio de V. e realizou o atendimento necessário, sendo o paciente devidamente medicado e acompanhado pelos profissionais de saúde.

Neste caso e de acordo com a Lei Orgânica da Saúde, são identificados os seguintes princípios do SUS:

- (A) regionalização, hierarquização e organização.
- (B) integralidade, descentralização e participação da comunidade.
- (C) universalidade, equidade e resolutividade.
- (D) descentralização, universalidade e regionalização.

**QUESTÃO 11**

O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e na execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e o estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação. Neste contexto, promoção da saúde pode ser entendida como sendo

- (A) um conjunto de estratégias e de formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, que se caracteriza pela articulação e cooperação intra e intersetorial e pela formação da Rede de Atenção à Saúde, buscando se articular com as demais redes de proteção social, com ampla participação e controle social.
- (B) uma estratégia de produção de saúde que respeita as especificidades e as potencialidades na construção de projetos terapêuticos, de vida e na organização do trabalho em saúde, por meio da escuta qualificada dos trabalhadores e dos usuários, de modo a deslocar a atenção da perspectiva estrita do adoecimento.
- (C) um processo de consolidação de objetivos terapêuticos estabelecidos por uma equipe de saúde multiprofissional e interdisciplinar com a finalidade de ajudar o indivíduo a manter uma funcionalidade ideal na interação com seu ambiente, fornecendo as ferramentas necessárias para o alcance de sua independência e autodeterminação.
- (D) um grupo de ações destinadas a remover causas e fatores de risco de um problema de saúde individual ou coletivo antes do desenvolvimento de uma condição clínica prejudicial, permitindo a obtenção e a manutenção da qualidade de vida da população.

**QUESTÃO 12**

Para a expansão, a qualificação e a consolidação da atenção básica, a Portaria n. 2.436, de 2017, estabelece como estratégia prioritária a saúde

- (A) do idoso.
- (B) da criança.
- (C) da mulher.
- (D) da família.

**QUESTÃO 13**

A vigilância em saúde é entendida como um conjunto de ações que

- (A) possui a capacidade de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- (B) forma um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando ao planejamento e à implementação de ações públicas para a proteção e a promoção da saúde, a prevenção e o controle de riscos, de agravos e de doenças.
- (C) proporciona o conhecimento, a detecção ou a prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e de controle das doenças ou dos agravos.
- (D) possibilita o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com o objetivo de promover a saúde e prevenir a ocorrência de doenças ou agravos.

**QUESTÃO 14**

A relação entre meio ambiente e desenvolvimento é de extrema importância para a produção de saúde e está no centro das discussões da agenda global contemporânea. Ao longo do tempo, os debates sobre esse tema culminaram na adoção de um conceito de desenvolvimento sustentável que consolida uma visão crítica do modelo de desenvolvimento adotado pelos países industrializados, reproduzido pelas nações em desenvolvimento. Esse conceito ressalta, entre outros aspectos,

- (A) a exploração dos recursos naturais.
- (B) a direção dos investimentos institucionais.
- (C) a incompatibilidade entre os padrões de produção e de consumo vigentes.
- (D) a orientação do desenvolvimento tecnológico.

**QUESTÃO 15**

A avaliação da exposição ocupacional a material biológico deve ocorrer imediatamente após o acidente e deve considerar o potencial de transmissão de HIV e hepatites A e B. Para tanto, critérios são adotados, dentre eles,

- (A) as condições nutricionais da fonte origem do acidente.
- (B) o início das medidas profiláticas.
- (C) o local de exposição.
- (D) o tipo de exposição.

**QUESTÃO 16**

A técnica de reanimação cardiopulmonar é dividida em etapas, com metas definidas. A terapia farmacológica e o uso de desfibrilador referem-se à etapa de

- (A) suporte básico à vida.
- (B) suporte avançado à vida.
- (C) monitoração.
- (D) cuidados pós-parada cardíaca.

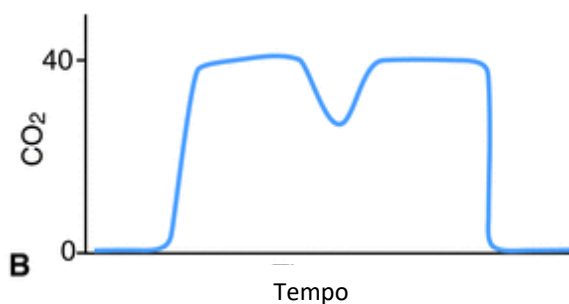
**QUESTÃO 17**

A frequência cardíaca influencia diretamente o débito cardíaco e varia significativamente entre as espécies domésticas. As bradicardias podem ocorrer, durante a anestesia, dentre outras causas, por ações diretas dos anestésicos, causas metabólicas ou doenças cardíacas. É causa de bradicardia a

- (A) hipotermia.
- (B) hipovolemia.
- (C) hipocalemia.
- (D) hipotensão.

**QUESTÃO 18**

O registro em ondas de tempo real da concentração de dióxido de carbono nos gases respiratórios é denominado de capnograma. Por meio da análise desse registro, é possível inferir alterações importantes na dinâmica respiratória. A curva apresentada no capnograma a seguir representa:



- (A) a extubação do paciente.
- (B) a inspiração de CO<sub>2</sub>.
- (C) o esforço inspiratório.
- (D) a oclusão do tubo endotraqueal.

**QUESTÃO 19**

O timpanismo espumoso caracteriza-se pela dilatação excessiva do rúmen devido à produção elevada de uma espuma estável que retém os gases da fermentação ruminal. O principal fator de risco para a ocorrência dessa doença é o consumo de pastagem formada por mais de 50% de leguminosas. São espécies de leguminosas que ocasionam timpanismo espumoso em bovinos:

- (A) *Trifolium pratense* (trevo-vermelho) e *Senecio brasiliensis* (maria-mole).
- (B) *Medicago sativa* (alfafa) e *Ricinus communis* (mamona).
- (C) *Medicago sativa* (alfafa) e *Trifolium repens* (trevo-branco).
- (D) *Trifolium repens* (trevo-branco) e *Lantana camara* (camará).

**QUESTÃO 20**

Em ruminantes, a ingestão de quantidades excessivas de carboidratos de rápida fermentação, como o amido, ocasiona mudança na população microbiana do rúmen. Nessas situações, microrganismos ruminais utilizam o amido para produzir grande quantidade de ácido lático, ocasionando redução do pH ruminal e morte das bactérias celulolíticas e dos protozoários. Qual bactéria apresenta rápido crescimento na presença de amido e é a principal responsável pela produção de ácido lático na acidose ruminal aguda?

- (A) *Megasphaera elsdenii*.
- (B) *Streptococcus bovis*.
- (C) *Selenomonas ruminantium*.
- (D) *Bacteroides amylophilus*.

**QUESTÃO 21**

Equino, macho, castrado, 15 anos de idade. Ao exame físico e sondagem nasogástrica, foram observados sinais clínicos severos de dor abdominal, presença de 12 litros de refluxo gástrico de coloração amarronzada, frequência cardíaca de 100 batimentos por minuto, frequência respiratória de 35 movimentos por minuto, tempo de preenchimento capilar de 3 segundos, mucosas hiperêmicas, com formação de halo, temperatura de 38,0°C e distensão do intestino delgado à palpação. O animal recebeu 1,1mg/Kg de flunixin meglumine via intravenosa, 30 minutos antes do atendimento. Após a sondagem nasogástrica e descompressão do estômago, os sinais clínicos persistiram. As informações mencionadas referem-se a um caso

- (A) com indicação de intervenção cirúrgica imediata e que tem como principal suspeita a obstrução estrangulante do intestino delgado.
- (B) que pode se tornar cirúrgico nas próximas horas, caso os sinais persistam por mais 4 a 6 horas e que tem como suspeita a enterite anterior.

- (C) que requer manejo clínico por algumas horas, que pode se tornar cirúrgico se os sinais persistirem por mais de 4 horas, e que tem como principal suspeita uma obstrução não estrangulante do intestino delgado.
- (D) de prognóstico desfavorável, que tem como principal suspeita a ruptura do intestino delgado com endotoxemia instalada, no qual a abordagem cirúrgica seria aplicada como auxílio no diagnóstico.

**QUESTÃO 22**

São características dos materiais de sutura utilizados em medicina veterinária:

- (A) fios sintéticos, monofilamentares e não absorvíveis: aço, poliamida e polipropileno.
- (B) fios sintéticos, multifilamentares e absorvíveis: catagute, poliglactina 910 e polidioxanona.
- (C) fios orgânicos, monofilamentares e absorvíveis: polidioxanona, poligliconato e poliamida.
- (D) fios orgânicos, multifilamentares e não absorvíveis: algodão, seda e poliamida.

**QUESTÃO 23**

Os sinais neurológicos relacionados à encefalopatia hepática causada por desvio portossistêmico

- (A) são descritos em apenas 5% dos cães.
- (B) tendem a ser mais observados após uma refeição.
- (C) são decorrentes de acometimento cerebral multifocal sem envolver o tronco encefálico.
- (D) não se correlacionam com lesões identificáveis nas imagens de ressonância magnética do encéfalo.

**QUESTÃO 24**

A observação de infiltrado linfoplasmocitário difuso e acentuado em uma lesão gengival hiperêmica de um gato sem raça definida, de três anos, com inapetência, halitose, sialorreia, odinofagia, disfagia e hemorragia oral discreta é sugestivo de

- (A) periodontite felina.
- (B) adenocarcinoma oral.
- (C) gengivoestomatite crônica felina.
- (D) granuloma eosinofílico felino.

**QUESTÃO 25**

Leia o relato do caso a seguir.

Cão, de raça mista, fêmea, nove anos de idade, com sinais clínicos de dispneia, claudicação e tumefações firmes e dolorosas nas diáfises de tibia, fíbula e metatarsos. Ao exame radiográfico de tórax, foi observado padrão nodular estruturado e, em ambos os membros pélvicos, foi descrita a remodelação periosteal em formato de paliçada. De acordo o relato, qual é o diagnóstico?

- (A) Osteopatia hipertrófica.
- (B) Osteoma pulmonar.
- (C) Osteomielite.
- (D) Osteossarcoma.

**QUESTÃO 26**

Leia o relato do caso a seguir.

Gata, Curl americano, dois anos de idade, com sinais clínicos de apatia, apetite caprichoso, episódios de vômito e regurgitação sem relatos de presença de defecação na semana da consulta clínica. Na ecografia da região abdominal, em corte transversal de intestino, foram notados anéis concêntricos hiperecogênicos intercalados com anéis concêntricos hipoecogênicos.

De acordo o relato, qual é o diagnóstico?

- (A) Linfossarcoma.
- (B) Constipação.
- (C) Intussuscepção.
- (D) Torção e vôlvulo.

**QUESTÃO 27**

Leia o relato do caso a seguir.

Bovino macho adulto, apresentando claudicação grau dois, com sinais clínicos de úlcera de sola e prolongamento do estojo córneo. Ao exame radiográfico, foi observada lise óssea em terceira falange e enteseofitos periarticulares.

De acordo o relato, qual é o diagnóstico?

- (A) Osteomielite.
- (B) Osteíte.
- (C) Fratura.
- (D) Luxação

**QUESTÃO 28**

Na fase celular do processo inflamatório agudo, a movimentação dos leucócitos do lúmen capilar ao interstício ocorre por meio de uma sequência de eventos denominada cascata de adesão leucocitária, que possui etapas com características bem definidas. Conhecendo a importância desse evento biológico ao sucesso da resposta inflamatória, quais as etapas da cascata de adesão leucocitária e suas respectivas características?

- (A) marginação (aumento do fluxo sanguíneo); adesão estável (ação de moléculas de adesão intercelular - ICAM); rolamento (ação de selectinas) e migração transcelular (ação de moléculas de adesão juncional).
- (B) marginação (redução do fluxo sanguíneo); rolamento (ação de selectinas); adesão estável (ação de moléculas de adesão intercelular - ICAM) e migração transcelular (ação de moléculas de adesão juncional - JAM).
- (C) rolamento (redução do fluxo sanguíneo); marginação (ação de interleucinas); adesão estável (ação de moléculas de adesão intercelular - ICAM) e migração transcelular (ação de moléculas de adesão juncional - JAM).
- (D) rolamento (aumento do fluxo sanguíneo); marginação (ação de interleucinas); adesão estável (ação de moléculas de adesão juncional - JAM) e migração transcelular (ação de moléculas de adesão intercelular - ICAM).

**QUESTÃO 29**

As células tumorais interagem com o estroma a partir de fatores de crescimento, citocinas, hormônios e mediadores inflamatórios. Essa interação modula o crescimento, a diferenciação e o comportamento tumoral. Nesse cenário, o fator de crescimento derivado das plaquetas (PDGF) liberado pelas células tumorais pode estimular demasiadamente os fibroblastos associados ao tumor a produzir colágeno. Quando isso ocorre, o resultado será um tumor:

- (A) anaplásico.
- (B) pleomórfico.
- (C) desmoplásico.
- (D) carcinomatoso.

**QUESTÃO 30**

As calcificações, a depender da causa, seguem uma patogenia e, com isso, são classificadas em metastáticas ou distróficas. Diante disso, entre as alternativas a seguir, escolha a que contenha, respectivamente, uma causa de calcificação metastática e uma de calcificação distrófica em animais domésticos.

- (A) Granulomas causados por *Mycobacterium bovis* em bovinos e intoxicação por vitamina D em cães.
- (B) Deficiência de vitamina E/selênio em bezerros e intoxicação por plantas calcinogênicas em ruminantes.

- (C) Intoxicação por plantas calcinogênicas em ruminantes e granulomas causados por *Mycobacterium bovis* em bovinos.
- (D) Deficiência de vitamina E/selênio em bezerros e hiperparatireoidismo em cães.

**QUESTÃO 31**

O aumento da atividade sérica da enzima fosfatase alcalina pode ocorrer, na espécie felina, nas seguintes situações comuns:

- (A) hiperadrenocorticism, lipidose hepática e crescimento ósseo.
- (B) cetoacidose diabética, hipertireoidismo e gestação.
- (C) indução por esteroides, sepse e treinamento físico.
- (D) síndrome de Cushing, diabetes mellitus e regeneração hepática.

**QUESTÃO 32**

O eritrograma de um paciente canino apresentou os seguintes valores: hemácias totais  $2,5 \times 10^6/\mu\text{L}$  (valor de referência (VR)  $5,5 - 8,5 \times 10^6/\mu\text{L}$ ), hemoglobina  $5,0 \text{ g/dL}$  (VR  $8 - 12 \text{ g/dL}$ ) e hematócrito 15% (VR 37 - 55%). Diante disso, os valores do volume corpuscular médio (em fentolitros) e da concentração de hemoglobina corpuscular média (em g/dL) são, respectivamente,

- (A) 16,6 e 30.
- (B) 30 e 16,6.
- (C) 33,3 e 60.
- (D) 60 e 33,3.

**QUESTÃO 33**

É esperado que um equino com extensa lesão muscular aguda grave apresente os seguintes resultados em seus exames de bioquímica sérica:

- (A) creatinoquinase aumentada, aspartato aminotransferase aumentada, lactatodesidrogenase normal ou aumentada, potássio aumentado.
- (B) creatinoquinase reduzida, aspartato aminotransferase normal, lactatodesidrogenase normal ou aumentada, potássio aumentado.
- (C) creatinoquinase aumentada, aspartato aminotransferase aumentada, lactatodesidrogenase reduzida, potássio reduzido.
- (D) creatinoquinase reduzida, aspartato aminotransferase reduzida, lactatodesidrogenase normal ou reduzida, potássio reduzido.

**QUESTÃO 34**

Uma doença pode ocorrer e se apresentar de diferentes formas. Aquela continuamente presente em uma determinada população animal é classificada como

- (A) epidêmica.
- (B) enzoótica.
- (C) pandêmica.
- (D) esporádica.

**QUESTÃO 35**

Flutuações na incidência de uma doença ocorridas em um período maior que um ano são definidas como

- (A) variações cíclicas.
- (B) variações irregulares.
- (C) variações sazonais.
- (D) variações esporádicas.

**QUESTÃO 36**

É uma enfermidade aguda, infecciosa, não contagiosa, causada pelo *Clostridium chauvoei*, que acomete bovinos jovens, bem como ovelhas, cabras e búfalos, caracterizada por formação de edema gasoso em grandes grupos musculares que crepitam à palpação. Trata-se

- (A) do botulismo.
- (B) do carbúnculo sintomático.
- (C) da leptospirose.
- (D) da clostridiose.

**QUESTÃO 37**

A serpente *Micrurus surinamensis* é conhecida popularmente como cobra coral. Seu veneno é complexo e sua sintomatologia está associada a danos

- (A) cardiovasculares e neurológicos.
- (B) renais e respiratórios.
- (C) musculares e hepáticos.
- (D) medulares e urinários.

**QUESTÃO 38**

Polioencefalomalacia é um diagnóstico morfológico caracterizado por

- (A) edema laminar do córtex cerebral, possuindo único fator etiológico associado à sua ocorrência.
- (B) hipoxia generalizada do córtex cerebral, com ocorrência nos equinos de origem nutricional.
- (C) necrose, com amolecimento da substância cinzenta do encéfalo dos ruminantes.
- (D) inflamação da substância branca do encéfalo, caracterizando síndrome multifatorial de origem encefálica.

**QUESTÃO 39**

As faixas etárias de animais mais acometidos por polioencefalomalacia no Rio Grande do Sul (RS) e no Centro-Oeste são, respectivamente,

- (A) bovinos jovens e adultos.
- (B) ovinos adultos e recém-nascidos.
- (C) potros e éguas.
- (D) caprinos adultos e jovens.



**QUESTÃO 40**

O deslocamento de abomaso à esquerda ou à direita ocasiona obstrução do trânsito alimentar através do piloro, o que resulta em acúmulo de ácido clorídrico no abomaso e refluxo desse ácido para o rúmen. Devido a isso, vacas com deslocamento de abomaso desenvolvem comumente os seguintes distúrbios ácido-base e eletrolítico:

- (A) alcalose metabólica e hipocloremia.
- (B) acidose metabólica e hiperclorémia.
- (C) alcalose metabólica e hiperclorémia.
- (D) acidose metabólica e hipocloremia.

**QUESTÃO 41**

Touro da raça Nelore com processo inflamatório e infeccioso no folheto prepucial interno, com presença de edema, úlceras, necrose e fibrose. Essas alterações impossibilitam a exposição do pênis durante a monta. Esses sinais clínicos são observados em touros com

- (A) paraquimose.
- (B) prolapso prepucial crônico.
- (C) orquite
- (D) acropostite-fimose.

**QUESTÃO 42**

A determinação da necessidade de cirurgia em um cavalo com cólica é frequentemente uma emergência. Embora essa decisão deva ser baseada em um diagnóstico, este nem sempre é possível. Dessa forma, deve-se verificar um conjunto de sinais do paciente para a tomada de decisão. Quais sinais clínicos indicam a necessidade de tratamento cirúrgico em um cavalo com cólica?

- (A) Dor abdominal não responsiva à dipirona sódica, refluxo gástrico menor que 4 L, temperatura retal menor que 39,5°C, palpação de compactação na flexura pélvica no exame retal e sons intestinais diminuídos à auscultação.
- (B) Dor abdominal não responsiva ao flunixin meglumine, refluxo gástrico maior do que 4 L, temperatura retal menor que 39,5°C, palpação de intestino delgado distendido no exame retal e ausência de sons intestinais à auscultação.
- (C) Dor abdominal responsiva à dipirona sódica, refluxo gástrico maior do que 4 L, temperatura retal maior que 39,5°C, palpação de timpanismo cecal no exame retal e ausência de sons intestinais à auscultação.
- (D) Dor abdominal responsiva ao flunixin meglumine, refluxo gástrico menor do que 4 L, temperatura retal menor que 39,5°C, palpação de compactação cecal no exame retal e sons intestinais progressivos à auscultação.

**QUESTÃO 43**

Nos cavalos, a compactação de íleo é a causa mais comum de obstrução não estrangulante no intestino delgado. Essa compactação é formada por uma massa tubular de ingesta de consistência pastosa a sólida, que se estende proximalmente à junção ileocecal. As compactações de íleo ocorrem mais frequentemente em cavalos com alta infecção por

- (A) *Parascaris equorum*.
- (B) *Strongylus vulgaris*.
- (C) *Anoplocephala perfoliata*.
- (D) *Strongyloides westeri*.

**QUESTÃO 44**

A inspeção dinâmica de um cavalo com claudicação requer observação minuciosa em diferentes ângulos, manobras e andamentos. Durante esta fase da avaliação clínica, alguns fatores devem ser observados e podem contribuir substancialmente para a obtenção de informações importantes, o que pode direcionar o clínico às demais etapas do exame clínico e exames de imagem. Dentre esses fatores, podemos citar:

- (A) o tipo de piso utilizado para o exame, que pode exacerbar ou amenizar a dor, a exemplo dos problemas relacionados ao casco, quando o piso mais firme pode causar claudicação mais evidente e o piso macio (areia) que pode amenizar os sinais clínicos.
- (B) o trote em círculo, que tem como principal finalidade, exacerbar a dor proveniente das articulações, já animais acometidos por artropatias tendem a claudicar de forma mais evidente em círculos, do que em linha reta.
- (C) as fases do passo, como nos casos em que se observa redução drástica da fase caudal do passo em membro torácico, que muitas vezes está relacionada às condições envolvendo o aspecto proximal do membro, como a articulação do ombro.
- (D) o pouso do casco, onde se observa que animais que tendem a pousar o aspecto lateral do casco (talões e quartos) primeiro, normalmente apresentam alterações relacionadas à origem do ligamento suspensor do boleto.

**QUESTÃO 45**

A hemiplegia laringea em equinos

- (A) pode causar obstrução do meato médio, ruídos expiratórios e queda de performance em animais atletas.
- (B) tem como principal causa o traumatismo direto e acomete principalmente o lado direito de equinos jovens.
- (C) geralmente cursa com uma neuropatia do nervo recorrente laringeo e pode levar ao colapso da cartilagem aritenóide.
- (D) não tem uma causa completamente esclarecida, mas sabe-se que as miopatias dos músculos intrínsecos da laringe e omohióideo podem estar envolvidas.

**QUESTÃO 46**

Potro Quarto de milha, quatro dias de vida, nasceu sem intercorrências, mamou colostro, recebeu cuidados veterinários nas primeiras horas de vida, teve a cura do umbigo realizada de forma adequada e eliminou mecônio nas primeiras 6 horas. Mamou bem e apresentou comportamento normal nos dois primeiros dias de vida. A partir do terceiro dia de vida, o animal passou a apresentar letargia, taquicardia, taquipneia e icterícia intensa. Com base nas informações descritas, qual é a principal suspeita?

- (A) Hepatite imunomediada.
- (B) Isoeritrolise neonatal.
- (C) Falha na transferência passiva.
- (D) Theyleriose neonatal.

**QUESTÃO 47**

Equino, fêmea, 5 anos de idade, raça Brasileiro de Hipismo, com histórico de letargia, febre, tosse, abdução dos membros torácicos e inapetência. De acordo com o proprietário, os sinais surgiram três dias após retornar de uma viagem para participar de um campeonato de hipismo. A auscultação torácica não permitiu identificar os ruídos respiratórios na região ventral, mas evidenciou estertores na região dorsal, ambos bilateralmente. Quais são, respectivamente, a principal suspeita e os principais achados ultrassonográficos neste caso?

- (A) Rinopneumonia viral equina e "caudas de cometa" na superfície pleural.
- (B) Pneumonia interlobular e áreas de necrose e hepatização pulmonar.
- (C) Broncopneumonia focal e presença de abscessos intersticiais.
- (D) Pleuropneumonia e presença de efusão pleural, com ou sem fibrina.

**QUESTÃO 48**

Bovino com alteração na marcha caracterizada por hiperextensão femorotibiopatelar e tibiotalársica e arrastamento das pinças do casco no solo. Depois de algumas passadas nessa posição o animal aparentemente recupera a normalidade dos movimentos após uma flexão brusca do membro. A alteração, seguida da aparente normalidade, ocorre de forma intermitente. Esse quadro é observado em animais que apresentam:

- (A) luxação coxofemoral.
- (B) fixação dorsal de patela.
- (C) osteoartrite tarsica.
- (D) hiperplasia interdigital.

**QUESTÃO 49**

A amputação de dígito em bovinos é indicada em alguns casos graves de doenças podais. O procedimento pode ser realizado pelas técnicas de osteotomia ou desarticulação. Considerando a técnica de desarticulação em um membro pélvico, a que altura deve ser feita a amputação?

- (A) articulação tarsometatarsiana.
- (B) articulação metatarsofalangeana.
- (C) articulação interfalangeana proximal.
- (D) articulação interfalangeana distal.

**QUESTÃO 50**

Nos casos de prolapso vaginal ou uterino em vacas, frequentemente é empregada a técnica de Buhner após a correção do prolapso. Um cuidado importante durante a execução dessa técnica deve ser o de

- (A) manter uma abertura vulvar de aproximadamente 3 dedos.
- (B) utilizar fio absorvível sintético de baixa espessura.
- (C) realizar sutura captonada diminuindo a tensão tecidual.
- (D) unir as margens vulvares com padrão Donatti.